



Boletim Informativo da Campanha de Mobilização pela Recuperação do Rio Doce

ODOCE NÃO MORREU

OS COMITÊS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE
LUTAM PELA RECUPERAÇÃO DO NOSSO RIO!



Cenário de destruição: o que restou de Bento Rodrigues após o rompimento da barragem de Fundão

Uma tragédia, várias histórias a serem reescritas

O rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, devastou rios e povoados e arrastou consigo sonhos e esperanças de centenas de pessoas. Quem visita Bento Rodrigues (a 35 km de Mariana) tem a impressão de estar em um cenário de guerra.

Zezinho do Bento, morador de Bento Rodrigues há 32 anos, lembra que a maior parte dos habitantes assistiu à chegada da lama das partes altas do vilarejo. Após a passagem da enxurrada, 17 pessoas morreram e duas permanecem desaparecidas. “Essa é uma perda que nunca vamos superar, mas conseguimos salvar dezenas de pessoas que estavam flutuando na lama”, conta. Para Benedito dos Santos, antigo morador, o reencontro com amigos tem um gosto amargo: “Você sabe no que todo mundo está pensando. Que perdemos tudo”.

A tragédia trouxe, ainda, outras consequências. “O comércio de Mariana sentiu o impacto. Empregados da Samarco estão inseguros, por não terem ideia de como ficará seu futuro”, comenta o prefeito Duarte Júnior, que complementa: “Vamos tentar reescrever essa história para que não sejamos mais tão dependentes da mineração”.

O futuro do Doce passa pelos afluentes

A fim de garantir o acesso a informações corretas, desde o dia da tragédia, os Comitês trabalharam na articulação com órgãos oficiais e especialistas para auxiliar na agilidade da divulgação de dados, além da utilização dos canais próprios de comunicação (sites e Facebook) para retransmissão dos conteúdos. Após o período inicial, o dimensionamento do desastre deixou clara a necessidade da realização de ações de curto, médio e longo prazos para a recuperação da bacia. **“A calha do Rio Doce precisa de reparações nos locais em que a lama passou, e é necessário aumentar o fluxo de água limpa que chega ao Doce”**, avalia Leonardo Deptulski, presidente do CBH-Doce.

O presidente do CBH-Piranga, Carlos Eduardo Silva, explica que o acidente transformou o nascedouro do Rio Doce. **“No alto da bacia [junção dos rios Guaxaxo do Sul, do Norte, do Carmo e Piranga, formando o Doce] observa-se a devastação causada pelo rompimento da barragem, com destruição da mata ciliar e de algumas nascentes. Nesse cenário, os tributos são importantes para a revitalização da bacia”**. Felipe Benício, presidente do CBH-Santo Antônio, aponta: **“Qualquer ação para recuperar o Rio Doce tem que passar primeiro pela revitalização dos afluentes”**.

Para os Comitês, é imperativo pensar a bacia como uma integração entre os rios. **“O Comitê está lutando para implantar ações que tenham impacto positivo na recuperação do Doce”**, pondera Ronevon Huebra, presidente do CBH-Caratinga. Celeste Stoco, presidente do CBH-Pontões e Lagoas, concorda que o maior desafio é manter a perenidade do rio: **“Os afluentes também servem de berçário para espécies da fauna e da flora que foram perdidas com a onda de lama. Assim, poderemos manter o rio vivo”**.

LEONARDO DEPTULSKI,
PRESIDENTE DO
CBH-DOCE

DOLores COLLE PRESIDENTE
DO CBH-BARRA SECA
E FOZ DO RIO DOCE

CARLOS EDUARDO SILVA,
PRESIDENTE DO
CBH-PIRANGA

FELIPE BENÍCIO,
PRESIDENTE DO
CBH-SANTO ANTÔNIO

CELESTE STOCO,
PRESIDENTE DO
CBH-PONTÕES
E LAGOAS

RONEVON HUEBRA,
PRESIDENTE DO
CBH-CARATINGA

Como o CBH-Doce atua

- Articulação dos diversos atores sociais: poder público, usuários e sociedade civil.
- Aprovação do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (PIRH-Doce).
- Deliberação da cobrança pelo uso da água. Estão sujeitos à cobrança os prestadores de serviços de saneamento urbano, as indústrias, as mineradoras, os irrigantes, entre outros.
- Consolidação do PIRH-Doce e hierarquização de projetos que beneficiem o rio e seus usuários, como o Programa de Universalização do Saneamento.

Respeito à natureza

Para a presidente do CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce, Dolores Colle, “devem ser tomadas medidas que protejam o manancial, a fim de que a natureza tenha tempo e espaço para agir por si própria”. Essas medidas, para Antônio Demoner, presidente do CBH-Santa Maria do Doce, devem manter o foco “na recuperação de nascentes e matas e evitar poluir os rios”.

Senisi Rocha, presidente do CBH-Manhuaçu, acredita que os Comitês devem manter seu compromisso com o Rio Doce. “Durante anos, planejamos ações para regenerar a bacia. Com a tragédia, podemos priorizar o que foi estudado.” O presidente do CBH-Suaçuí, William Cardoso, reitera: “Todas as medidas a serem tomadas devem estar sintonizadas com as diretrizes traçadas pelos CBHs”.

A presidente do CBH-Guandu, Ana Paula Bissoli, reforça: “Minha expectativa é que todos mantenham o mesmo foco – a recuperação do Doce e de seus afluentes – e que não se percam no caminho por interesses individuais”. Flaminio Guerra, presidente do CBH-Piracicaba, observa: “É lamentável que um acidente dessa proporção aconteça em pleno século XXI. Agora é hora de rever os planos e as ações e cuidar do meio ambiente.”



ANTÔNIO DEMONER,
PRESIDENTE DO
CBH-SANTA MARIA



ANA PAULA BISSOLI
PRESIDENTE DO
CBH-GUANDU



SENISI ROCHA,
PRESIDENTE DO
CBH-MANHUAÇU



WILLIAM CARDOSO
PRESIDENTE DO
CBH-SUAÇUI



FLAMÍNIO GUERRA,
PRESIDENTE DO
CBH-PIRACICABA

INTEGRAÇÃO NO DOCE

O CBH-Doce é um órgão colegiado, composto por dez comitês regionais – seis em Minas Gerais e quatro no Espírito Santo –, e possui atribuições normativas, deliberativas e consultivas em toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Responsável legal pela gestão das águas, tem poder de Estado para atuar em favor da preservação do manancial.



Representantes dos CBHs visitaram o distrito de Bento Rodrigues e a Usina Risoleta Neves, a 100 km de Mariana



Representantes dos CBHs visitaram o alto da bacia do Rio Doce, em dezembro de 2015, na ação Missão Mariana

PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE (PAP) 2016-2020

Os Comitês já se mobilizam para pôr em prática o PAP 2016/2020, focado em programas hidroambientais, como recuperação de APPs e nascentes; contenção de atividades geradoras de sedimentos, por meio de terrações, caixas secas e barraginhas, e apoio à construção adequada de estradas rurais, para prevenir o assoreamento de rios; e saneamento. Para este período, estão previstos investimentos de aproximadamente **R\$ 174 milhões**.

Principais programas desenvolvidos com recursos da cobrança pelo uso da água

- 💧 Universalização do saneamento
- 💧 Incentivo ao uso racional da água na agricultura
- 💧 Recomposição de áreas de preservação permanente e de nascentes
- 💧 Produtor de água
- 💧 Fortalecimento dos Comitês
- 💧 Incremento da disponibilidade hídrica
- 💧 Convivência com as cheias
- 💧 Educação ambiental
- 💧 Comunicação social

Quer saber mais, ter orientações e tirar dúvidas?
Entre em contato!

CBH-DOCE
(33) 3212-4350
www.cbhdoce.org.br/
f CBH-Doce

CBH-PIRANGA
www.cbhpiranga.org.br/
f CBH-Piranga

CBH-PIRACICABA
www.cbhpiracicabamg.org.br/
f CBH-Piracicaba

CBH-SANTO ANTÔNIO
www.cbhsantoantonio.org.br/
f CBH-Santo Antônio

CBH-SUAÇUI
www.cbhsuacui.org.br/
f CBH-Suaçuí

CBH-CARATINGA
www.cbhcaratinga.org.br/
f CBH-Caratinga

CBH-MANHUAÇU
www.cbhmanhuacu.org.br/
f CBH-Manhuaçu

CBH-GUANDU
www.cbhguandu.org.br/
f CBH-Guandu

CBH-SANTA MARIA DO DOCE
www.cbhsantamariadodoce.org.br/
f CBH-Santa Maria do Doce

CBH-PONTÕES E LAGOAS DO RIO DOCE
www.cbhpontoeselagoas.org.br/
f CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce

CBH-BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE
f CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce

COMITÊS:



AGÊNCIA DE ÁGUA:



Publicação especial dos Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce para a
CAMPAINHA DE MOBILIZAÇÃO - O DOCE NÃO MORREU | FEVEREIRO DE 2016
Produzido por Prefácio Comunicação - www.prefacio.com.br | (31) 3292-8660

Este material foi elaborado com a verba doada pelo América Futebol Clube
para auxiliar na recuperação do Rio Doce.

**ODOCE
NÃO
MORREU**